

EUCARISTIAS *De 2 a 9 de Janeiro de 2011*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Ribeira Seca	José Faustino da Silveira
Terça	18h00	Ribeira Seca	João Sabino Luís
Sábado	17h00	Rib. ^a da Areia	
	18h00	Fajã dos Vimes - Biscoitos	
	19h00	Rib. ^{ra} do Nabo	
Domingo	10h00	Norte Grande - Santo António	
	11h00	Norte Pequeno - Beira	
	12h00	Calheta (Cortejo de Oferendas) - Manadas	
	13h00	Ribeira Seca	
	14h00	Urzelina (Cortejo de Oferendas)	

PENSAMENTO DA SEMANA

A violência não se vence com a violência. O nosso grito de dor seja sempre acompanhado pela fé, pela esperança e pelo testemunho do amor de Deus.

Bento XVI

Escolher é sacrificar. Que importa sacrificar algo grande em troca de algo ainda maior?

(Autor desconhecido)

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Sr^o António - Urzelina

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XI SERIE II Nº 465 01.01.2011

1 DE JANEIRO

Inicia este novo ano com pensamentos positivos deixa os negativos no ano velho

Inicia este novo ano confiando mais em ti, nas tuas capacidades, nos teus dons e vontade de criar e fazer coisas novas.

Inicia este novo ano com vontade de te relacionares com todos alegrando com o teu sorriso o dia a dia dos que fazem parte da tua vida.

Inicia este novo ano com vontade de fazer com que todos os dias sejam cheios de alegria e felicidade,

Inicia este novo ano cheio de alegria interior e verdadeira, que brota de um coração renovado.

Inicia este novo ano com vontade de olhar de frente os obstáculos, dificuldades e sofrimentos, dando-lhes a verdadeira grandeza que eles contêm.

Inicia este novo ano confiando mais na presença de Deus na tua vida, olhando-a com realidade e não dando lugar a fantasias que não edificam.

Inicia este novo ano sendo amável para com os outros para seres amado por eles.

Inicia este novo ano com vontade de seres feliz todos os dias que o ano te dá.

Inicia este novo ano dando perdão e acolhimento a todos os que se cruzam na tua vida.

Inicia este novo ano com vontade de distribuir alegria e felicidade com um rosto que transborda de simpatia.

Inicia este novo ano com responsabilidade fazendo o que te compete e não a deixar para os outros os teus afazeres.

Inicia este novo ano confiando na presença amiga de Deus que é Pai e quer o teu bem e felicidade.

Inicia este novo ano com Jesus Cristo, o amigo que está sempre a teu lado.

FELIZ ANO DE 2011

SANTA MARIA, MÃE DE DEUS

Tema:

Neste dia, a liturgia coloca-nos diante de evocações diversas, ainda que todas importantes. Celebra-se, em primeiro lugar, a Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus: somos convidados a contemplar a figura de Maria, aquela mulher que, com o seu “sim” ao projecto de Deus, nos ofereceu Jesus, o nosso libertador.

Celebra-se, em segundo lugar, o Dia Mundial da Paz: em 1968, o Papa Paulo VI propôs aos homens de boa vontade que, neste dia, se rezasse pela paz no mundo.

Celebra-se, finalmente, o primeiro dia do ano civil: é o início de uma caminhada percorrida de mãos dadas com esse Deus que nos ama, que em cada dia nos cumula da sua bênção e nos oferece a vida em plenitude.

As leituras que hoje nos são propostas exploram, portanto, estas diversas coordenadas. Elas evocam esta multiplicidade de temas e de celebrações.

Na primeira leitura, sublinha-se a dimensão da presença contínua de Deus na nossa caminhada e recorda-se que a sua bênção nos proporciona a vida em plenitude.

Na segunda leitura, a liturgia evoca, outra vez, o amor de Deus, que enviou o seu Filho ao encontro dos homens para os libertar da escravidão da Lei e para os tornar seus “filhos”. É nessa situação privilegiada de “filhos” livres e amados que podemos dirigir-nos a Deus e chamar-lhe “abbá” (“papá”).

O Evangelho mostra como a chegada do projecto libertador de Deus (que se tornou realidade plena no nosso mundo através de Jesus) provoca alegria e felicidade naqueles que não têm outra possibilidade de acesso à salvação: os pobres e os marginalizados. Convida-nos, também, a louvar a Deus pelo seu amor e a testemunhar o desígnio libertador de Deus no meio dos homens. Maria, a mulher que proporcionou o nosso encontro com Jesus, é o modelo do crente que é sensível aos projectos de Deus, que sabe ler os seus sinais na história, que aceita acolher a proposta de Deus no coração e que colabora com Deus na concretização do projecto divino de salvação para o mundo.

Dehonianos)

MEDITAR**PRECE**

Tu, Que és Mãe da Paz e da Alegria,
Aceita-nos, Mãe, neste grande dia.
Guarda-nos, ó Mãe, sê a nossa Luz,
Somos teus filhos, irmãos do Teu Jesus.
A Ti nos consagramos, guarda-nos Maria,
Tu que és a Mãe da Paz e da Alegria
Que a partir de hoje e pela vida fora
Sejas p'ra nós sempre Mãe e Senhora.
Sê a nossa estrela, sê a nossa luz,
Encaminha-nos, ó Mãe, para Teu Jesus.
Que em teu regaço possamos encontrar
Apoio e carinho no nosso caminhar.
Ouve-nos, ó Mãe, não nos deixes sós,
Cobre-nos com teu manto e roga por nós:
Que sejamos sempre exemplo de Fé
Como Tu, ó Mãe de Nazaré.



Ir. Alda Maria Rego MRSCJ

CONTO (333)**A CHÁVENA DE BARRO**

Era uma vez uma pessoa que fazia colecção de peças de barro antigas. Tendo ido a Londres, andava pelas lojas de artesanato à procura de alguma peça original.

Ao entrar numa loja, olhou para uma chávena e, voltando-se para a dona, disse:

- Dá-me licença que pegue nesta pequena chávena? Parece-me muito linda.

A senhora respondeu:

- Faça favor.

A pessoa pegou cuidadosamente na chávena e, maravilhado viu que a chávena, além de ser bonita, também falava. Disse ela:

- Amigo, eu nem sempre fui esta chávena que tens entre mãos. Inicialmente, era um pedaço de barro sem forma alguma. O oleiro pegou em mim nas suas mãos de artista, bateu-me e moldou-me carinhosamente. Houve um momento em que desesperei e gritei: «Por favor! Deixe-me em paz!». Mas o meu dono sorriu e disse-me: «Aguenta um pouco mais, pois ainda tens muito a sofrer».

Em seguida, pôs-me num forno. Nunca na vida tinha sentido tanto calor! Perguntei ao meu dono porque me queria queimar; ele disse-me que fosse aguentando que era bom para mim. E fechou a porta do forno.

Finalmente, abriu a porta e colocou-me em água fria para arrefecer. Senti-me melhor mas por pouco tempo, pois o meu dono e criador sentou-se, pegou-me nas suas mãos de artista e começou a pintar-me. O cheiro da tinta era horrível! Ainda protestei mas em vão. Disse de novo: «Aguenta um pouco mais, pois ainda tens muito a sofrer».

Depois de me pintar, meteu-me de novo num outro forno, que era mais quente que o primeiro. Implorei que me tirasse dali. Ele só passado algum tempo abriu a porta e me tirou, colocando-me de novo em água para refrescar.

Finalmente, deu-me um espelho e disse-me: «Contempla-te! Esta és tu!» Eu nem podia acreditar ao ver-me tão bela. Foi então que o meu dono me disse: «Sei que sofreste por teres de ir aos fornos para seres cozida e por teres de suportar as tintas. Mas tudo isso era necessário para agora seres uma bela chávena, encanto dos que gostam de coisas lindas».

Tu, caro amigo, ficas a saber a minha história. Espero que me conserves na tua valiosa colecção por muitos anos, juntamente com as outras chávenas.

in, *CONTOS+MENNSAGENS* de Pedrosa Ferreira

